

4. MODERNIZAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

4.1 PROMOEX



O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina é integrante do Programa de Modernização do Controle Externo de Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros - Promoex.

O Promoex tem por objetivo o fortalecimento institucional e a modernização do sistema de controle externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios, garantindo sua integração nacional e aumentando a eficiência e eficácia das ações de fiscalização e controle, com a finalidade de servir de instrumento de cidadania e contribuir para a efetiva, transparente e regular gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade.

Este Programa conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com previsão de aplicação de cerca de US\$ 64 milhões, distribuídos entre todos os tribunais de contas do País. Sendo US\$ 38,6 milhões com recursos financiados pelo BID através do contrato de empréstimo 1628/OC-BR, firmado em 14/09/2005 com o Governo Federal, tendo como Mutuário a República Federativa do Brasil, Executor Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, subexecutores Tribunais de Contas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Os Recursos Adicionais (locais) estão assim distribuídos: Governo Federal, US\$ 25,8 milhões, e Subexecutores, US\$ 21,9 milhões.

O financiamento repassa os recursos aos tribunais de contas estaduais e municipais e do Distrito Federal, por meio de convênio celebrado com o Ministério do Planejamento e Gestão.

A meta do programa é agilizar a tramitação dos processos, priorizar a modernização de procedimentos, incluindo a ampliação da informatização, e intensificar o aprimoramento do corpo técnico, a interação entre os organismos de controle público e a aproximação com a sociedade.

O Convênio GF/MP/SEGES nº 11/2006 - PROMOEX, publicado no DOU em 13/04/2006, firmado com o Governo Federal, através do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, no âmbito do contrato de empréstimo BID 1628/OC-BR, tem como objetivo principal a execução do PROMOEX no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC.

O Convênio GF/MP/SEGES nº 11/2006 - PROMOEX previu inicialmente recursos da ordem de R\$ 5.715.987,46 (US\$ 1.971.030,16), sendo R\$ 3.358.879,20 (US\$ 1.158.234,21) oriundos do Governo Federal (MP) por conta do financiamento externo (BID) e R\$ 2.357.108,23 (US\$ 812.795,95) de contrapartida local (TCE/SC) - base cambial de US\$ 1,00 = R\$ 2,90. Em 13 de abril de 2009 foi publicado no DOU nº 69, na página 86, o extrato do termo aditivo ao Convênio alterando os valores conveniados do Programa para a seguinte forma: Valor Global passou para R\$ 4.020.901,50, sendo R\$ 2.362.797,78 a ser repassado pelo Governo Federal e R\$ 1.658.103,72 de contrapartida do TCE/SC - base cambial de US\$ 1,00 = R\$ 2,04.

Para atingir as metas do programa de modernização, o TCE de Santa Catarina investiu, até março de 2013, R\$ 3.575.155,23, Sendo R\$ 2.084.528,41 do principal (valor

transferido pela União), R\$ 1.346.674,35 da contrapartida do Tribunal, R\$ 79.971,82 do resultado da aplicação financeira do principal, R\$ 254,50 do resultado da aplicação financeira da contrapartida, e R\$ 63.726,15 de imprevistos da contrapartida do Tribunal.

Dos nove produtos mínimos exigidos pelo convênio com o Governo Federal, a Corte de Contas Catarinense já executou oito: 1) atualização e alimentação com novas informações do Portal Nacional que está conectado à Rede Nacional dos Tribunais de Contas; 2) execução todos os pontos de controle da LRF e disponibilização das informações da fiscalização da LRF através do SAGF (Sistema de Acompanhamento da Gestão Fiscal); 3) compartilhamento de soluções técnicas com os outros Tribunais de Contas; 4) celebração de acordos de cooperação visando ampliar a eficácia das ações de controle e realizar interações com a sociedade em prol do controle social; 5) execução das auditorias operacionais previstas e capacitação dos gestores públicos; 6) realização do mapeamento e redesenho dos processos finalísticos; 7) implantação do planejamento estratégico; 8) definição de uma política de gestão de pessoas. O nono que é a elaboração do Planejamento Estratégico de TI está em processo de finalização.

No primeiro trimestre de 2013, o TCE de Santa Catarina investiu o montante de R\$ 68.028,18, dos quais R\$ 39.962,00 foram com recursos da fonte Governo Federal / BID (principal) e R\$ 28.066,18 da contrapartida deste Tribunal.

Considerando os recursos repassados pelo Governo Federal e os da contrapartida do TCE de Santa Catarina, incluindo os imprevistos, restam a serem aplicados R\$ 525.972,59, ou seja, 13,08% do total de R\$ 4.020.901,50. Sendo do saldo remanescente: R\$ 278.269,37 do principal (valor transferido pela União); R\$ 228.524,37 da contrapartida do Tribunal; e R\$ 19.178,85 de imprevistos da contrapartida do Tribunal. Há, ainda, a serem considerados os saldos dos resultados das aplicações financeiras de R\$ 173.059,42 do principal, e R\$ 33.304,64 do resultado da aplicação financeira da contrapartida, que somados representam um montante de R\$ 206.364,06. Tendo por base esses valores o Tribunal dispõe de R\$ 732.336,65 para ser aplicado no PROMOEX.

O programa PROMOEX foi prorrogado para 31 de maio de 2013, através do Termo aditivo 01/2013, publicado no Diário Oficial da União Nº 61 de 1º de abril de 2013, oportunizando aos Tribunais de Contas a aplicação dos recursos restantes de maneira a concluir totalmente e satisfatoriamente seus produtos e alcançar as metas estratégicas definidas.

4.2 Planejamento Estratégico 2013-2016¹

O Tribunal de Contas do Estado está elaborando um novo plano estratégico que abrangerá o período de 2013 a 2016, tendo em vista o encerramento da vigência do plano anterior.

A empresa VEC Capacitação Executiva Ltda. foi a vencedora do edital de convite nº 1/2013, cujo resultado do julgamento foi publicado na edição do dia 26 de fevereiro de 2013 do Diário Oficial Eletrônico do TCE/SC. O contrato, assinado no dia 5 de março, com duração prevista de 90 dias, tem por objeto a elaboração do Planejamento Estratégico do TCE/SC para o período 2013-2016, tomando como referência o ciclo anterior (2008-2012) e tendo como principal paradigma metodológico e instrumental o Balanced Scorecard (BSC)². O valor da consultoria será de R\$ 42.780,00, custeado com recursos do Promoex.

¹ Baseado em matérias de circulação interna publicadas pela Assessoria de Comunicação do TCE/SC.

² O Balanced Scorecard traduz a missão e a estratégia em objetivos e medidas, organizados segundo quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos processos internos e do aprendizado e crescimento. O 'scorecard' cria uma estrutura, uma linguagem, para comunicar a missão e a estratégia, e utiliza indicadores para informar os funcionários sobre os vetores do sucesso atual e futuro. Ao articularem os resultados desejados pela empresa com os vetores desses resultados, os executivos esperam

Integram o grupo que coordena o projeto de elaboração do Plano Estratégico 2013-2016 o coordenador técnico do gabinete da Presidência, Ricardo André Cabral Ribas, o diretor-geral de Planejamento e Administração (DGPA), Edison Stieven, o diretor-geral de Controle Externo (DGCE), Carlos Tramontin, o diretor de Planejamento e Projetos Especiais (DPE), Raul Fernando Fernandes Teixeira, e os servidores da DPE Cláudio Cherem de Abreu e Adriana Luz. O consultor da empresa VEC Capacitação Executiva LTDA. é Miguel Rivero Neto, administrador formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, com MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas e formação em Gestão Avançada de Projetos pela University of La Verne (Califórnia - EUA). É professor de pós-graduação na Faculdade Estácio de Sá.

A elaboração do novo plano estratégico iniciou com o estabelecimento do Plano de Ação, que está norteando os trabalhos da consultoria, e do Plano de Comunicação, visando a dar conhecimento aos servidores de todas as etapas de construção do planejamento estratégico. O plano de ação detalha as atividades que serão desenvolvidas, os métodos e as técnicas a serem utilizados e as unidades envolvidas no processo de elaboração do Plano Estratégico, prevê quatro grandes etapas: a inicial, de preparação dos trabalhos; a de revisão do contexto estratégico, que conta com avaliação do Planejamento 2008-2012 e identificação dos pontos fortes e fracos do TCE/SC; a da elaboração do Planejamento 2013-2016; e a de gestão e comunicação do documento, que inclui a definição de normas e organização da instituição para a coordenação e supervisão do planejamento para o quadriênio e sua comunicação aos públicos interno e externo.

Para o presidente do TCE/SC, Conselheiro Salomão Ribas Jr., o envolvimento de todo o público interno, pelo menos em algum momento, na construção do Planejamento Estratégico, facilita o comprometimento com a sua execução. Ele também destaca a importância do processo de comunicação das ações relacionadas ao planejamento. “A divulgação ajuda a mostrar que o planejamento estratégico não é algo para ser discutido apenas a cada quatro anos. O processo é contínuo e os servidores precisam ser constantemente comunicados do seu andamento”, avalia.

4.3 Ouvidoria

No trimestre, a Ouvidoria recebeu 314 manifestações. Destas, 59,87% referiam-se a solicitações de informações técnicas e sobre a legislação utilizada pelo TCE, no exercício de suas funções constitucionais, conforme demonstra a Tabela 21.

TABELA 21 – DESCRIÇÃO DE DEMANDAS DOS CIDADÃOS

Natureza da Demanda	1º trimestre 2013	
	Quantidade	%
Críticas	4	1,27
Sugestões	2	0,64
Reclamações	70	22,29
Solicitações de Informações	188	59,87
Fornecimento de Informações relevantes	21	6,69
Acesso à informação Lei nº12.527/11	13	4,14
Outros	16	5,10
Total	314	100,00

Fonte: Ouvidoria

canalizar as energias, as habilidades e os conhecimentos específicos das pessoas na empresa inteira, para alcançar as metas de longo prazo.

Fonte: KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação. 18. ed. RIO DE JANEIRO: Campus, 2007. 344p.

O Portal do TCE/SC (61,46%) destacou-se como o caminho mais utilizado para os cidadãos contatarem com a Ouvidoria, conforme dados da Tabela 22.

TABELA 22 – MEIOS DE ACESSOS À OUVIDORIA

Natureza da Demanda	Quantidade	%
Carta	5	1,59
Email	113	35,99
Fax	-	-
Portal do TCE	193	61,46
Atendimento Pessoal	3	0,96
Total	314	100,00

Fonte: Ouvidoria

4.4 Divulgação Institucional

O TCE/SC tem procurado mostrar à sociedade a importância do controle externo, bem como a divulgar sua missão institucional, o seu campo de atuação e suas principais ações de fiscalização. Neste sentido, destaca-se o papel da Assessoria de Comunicação (ACOM) através do envio de *releases* para a imprensa, produção de matérias para internet e intranet e elaboração de livros, manuais e informativos, entre outros.

No tocante às atividades desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação, no primeiro trimestre de 2013, cabe registrar as principais ações de comunicação interna e externa demonstrados nas tabelas 23 a 25.

4.4.1. Comunicação Interna

TABELA 23 - MATÉRIAS DIVULGADAS AO PÚBLICO INTERNO

Matérias publicadas na intranet	Comunicação Sistema Interno de Som	E-mails encaminhados para o público interno - "Notas para reforçar matérias publicadas na intranet"
89	3	29

4.4.2. Comunicação Externa

TABELA 24 – MATÉRIAS ENVIADAS À IMPRENSA

Releases encaminhados	Releases aproveitados pela imprensa	Rádio Releases encaminhados	Matérias publicadas em jornais da Capital e do Interior, na internet, em TVs e em rádios
40	35	19	226

Fonte: ACOM

TABELA 25 - MATÉRIAS QUE MENCIONAM O TCE

Publicadas em jornais e revistas da Capital e do Interior ¹	Publicadas em blogs e sites	Veiculadas em TVs ²	Veiculadas em Rádios ³	Total ⁴
116	86	17	7	226

Fonte: ACOM

1 - De circulação regional, estadual ou nacional. 2 - Fonte: monitoramento feito nas TVs locais e estaduais, pela TV Clipagem. 3 - Fonte: monitoramento feito nas rádios locais CBN Diário, Guararema e Guarujá, pela TV Clipagem. 4 - A contagem de matérias que citam o TCE baseia-se em pesquisa realizada, diariamente, em cerca de 100 fontes. Por isso, é provável que o número de matérias veiculadas na imprensa que citam o TCE seja ainda maior do que o mensurado pela ACOM

4.5 Convênios e Acordos de Cooperação

O Tribunal de Contas de Santa Catarina tem intensificado a cooperação e a troca de informações com órgãos e entidades cujas atividades estão envolvidas com o controle de despesas públicas, objetivando o aprimoramento de técnicas e procedimentos no desenvolvimento de ações conjuntas de fiscalização.

A tabela a seguir apresenta os Convênios e Acordos de Cooperação, assinados no primeiro trimestre de 2013.

TABELA 26 - CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Nº	Tipo	Instituição	Objeto	Valor R\$	Publicação
004/2013	TERMO COOPERAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	EXECUÇÃO DO PROJETO INTITULADO "METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO INVESTIMENTO MUNICIPAL EM ENSINO FUNDAMENTAL".	208.500,00	DOTC-e 30.01.13, 1.156, pág. 5
11/2006	4º TERMO ADITIVO	ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS - ATRICON	PRORROGA O PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONVÊNIO PARA 31/12/2013.	0,00	DOU Nº 36 - Seção 3, 22.02.13, pág. 162

Fonte: Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais - DPE